



COMUNICADO | Nº 9/2019 | A TODOS OS TRABALHADORES | 26/03/2019

Como é do conhecimento geral, o STI, na reunião de 17 de Janeiro da DN com as regionais e distritais, definiu um calendário de luta para 2019, de modo a mostrar ao Governo que os Trabalhadores da AT pretendem ver reconhecida, na Lei, a real complexidade e nuclearidade das funções que desempenham.

Tendo sido definido um calendário de greves no final de cada mês e greves cirúrgicas a definir pelas nossas distritais e regionais, e podendo ser necessário utilizar o fundo de greve, ficou posteriormente decidido, que as Greves a realizar depois de Março, apenas seriam marcadas oficialmente depois do Conselho Geral que se realizará a 12 de Abril, pois apenas esse órgão tem estatutariamente poder para libertar a utilização do fundo.

Entretanto, e sempre de boa fé, como é prática neste sindicato desde a sua fundação em 1977, recebemos, do Governo, uma proposta incompleta de articulado e uma convocatória para uma reunião a realizar no dia 7 de março, onde esperávamos a entrega dos anexos omissos na proposta e explicações a várias questões que levantaram muitas dúvidas, quer aos Trabalhadores quer aos juristas que analisaram a proposta do Governo. Desse modo, tendo a reunião marcada e uma proposta de articulado para negociar, desmarcámos a greve de Fevereiro, de forma a darmos o devido espaço ao diálogo negocial.

Nessa reunião, o Governo não deu explicações nem entregou os anexos em falta, tendo apenas ouvido o que o sindicato tinha a dizer sobre o referido documento. É verdade que em relação ao início do processo em 2017, houve avanços. Inicialmente o Governo e a AT não admitiam uma carreira com todos os colegas no grau de complexidade funcional 3 e agora já admitem. Mas o processo continua a marinar num mar de intenções pouco claras e muito longe daquilo que o actual Governo já deu a outras carreiras da administração pública, com funções também elas nucleares para o Estado, e o STI considera que esse é o patamar mínimo para esta negociação.

Assim, nada havendo de novo, sem vínculo, sem regras de progressão claras para uma carreira a 40 anos, sem regras claras de transição para as novas carreiras, sem OPC e sem uma série de outras questões centrais para o avanço do processo, mais uma vez os Trabalhadores têm uma clara oportunidade de mostrar ao Governo o seu descontentamento.

A forma que todos temos de o mostrar é **FAZENDO GREVE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 29 DE MARÇO.**

Esta é uma oportunidade de todos e de cada um, que apenas é possível aproveitar nos dias que temos legalmente marcados para fazer Greve. Estas oportunidades devem ser por nós aproveitadas, para mostrar que de facto

queremos mais e melhor para as nossas carreiras e que estamos prontos a lutar por elas. Isto é um início e não um fim. É um processo contínuo e não uma varinha mágica que vai resolver tudo de uma só vez.

Estamos dispostos a negociar com a moderação e bom senso que o próprio Governo já conhece. Mas não podemos admitir ficar pior do que estamos.

SEXTA-FEIRA DÁ EXPRESSÃO AO TEU DESCONTENTAMENTO. FAZ GREVE E MOSTRA A FORÇA DOS TRABALHADORES DA AT.

STI – Tão forte quanto tu quiseses

Saudações Sindicais,

A Direção Nacional